

SUTURAS NA PRÁTICA VETERINÁRIA: APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA.

NAZARÉ, M. F. C¹; SANTOS, T. C.²; MOREIRA, I. S³; BENJAMIM, L. O.⁴; SILVA, W. B. L.⁵; BITTENCOURT, R. H. F. P. M.⁶

1. Maria Fernanda Cavalcante Nazaré, Graduanda em Medicina Veterinária, Instituto de Saúde e Produção Animal, fernandacavalcante1078@gmail.com; 2. Taynah Costa dos Santos; 3. Isabela Silva Moreira; 4. Lidiane de Oliveira Benjamim; 5. Wanessa Beatriz Lima da Silva; 6. Profa. Dra. Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt, Setor de Anestesiologia Veterinária, Instituto de Saúde e Produção Animal, Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ruth.bittencourt@ufra.edu.br.

RESUMO: A área de cirurgia veterinária compreende aos estudos, tanto práticos quanto teóricos, dentro da tríade cirúrgica: técnica operatória, patologia cirúrgica e clínica cirúrgica. Diante disso, é importante a formulação de um curso que vise a confecção de nós e suturas para a comunidade acadêmica com o intuito de apresentar técnicas básicas e essenciais que irão contribuir para a formação do médico veterinário. Sendo assim, define-se como indispensável o conhecimento dos profissionais veterinários e estudantes acerca das técnicas de nós e suturas no âmbito clínico e cirúrgico, visto que a utilização de tais técnicas é recorrente na rotina. Dito isto, o curso em questão teve como objetivo principal capacitar os estudantes, de medicina veterinária, por meio da explanação teórica e prática das técnicas de nós e suturas mais recorrentes no cotidiano da veterinária. Assim, o evento promovido pela Liga Acadêmica Paraense de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária (LAPCAV), ministrado aos participantes pela M. V. Msc. Thamara Cozzi, buscou apresentar e trabalhar as técnicas e materiais mais utilizados pelos cirurgiões, partindo do princípio básico acerca da classificação e dos tipos de fios de suturas, bem como das técnicas de suturas mais utilizadas ou melhor aplicadas para cada procedimento, além dos instrumentais empregados. Além disso, a sutura é uma habilidade da técnica operatória básica que não apenas promove a aproximação dos bordos da ferida operatória como favorece a cicatrização adequada dos tecidos. Da mesma forma, a técnica e o tipo de material utilizado devem ser selecionados, mediante as características individuais do paciente e do procedimento cirúrgico, considerando assim vantagens e desvantagens. Portanto, durante o curso realizado, pode-se aplicar os conhecimentos por meio da prática em cadáveres de animais. Os diversos tipos de suturas e suas indicações, que foram apresentados ao longo do curso, enriqueceu a compreensão dos participantes sobre a importância de escolher a técnica apropriada para cada caso. Além das habilidades técnicas, este curso também ensinou sobre a importância da comunicação com os tutores dos animais e o cuidado pré e pós-operatório, aspectos que são igualmente relevantes e decisivos para o sucesso do tratamento do paciente, levando em consideração o bem estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: curso; nós; sutura.